

ENTRE
LINHAS
ADOLESCÊNCIA

Cochichos e sussurros

Edson Gabriel Garcia

Projeto de trabalho
interdisciplinar

Guia do professor



Este guia visa promover o trabalho em grupo e interdisciplinar sobre uma questão explorada nos contos do livro *Cochichos e sussurros*: a expectativa. Na adolescência, fase da vida marcada por grandes mudanças (físicas, psicológicas, etc.), nada parece duradouro ou firme, o que gera enormes expectativas: sobre o mundo, as pessoas, o futuro...

As atividades aqui sugeridas se encontram divididas em três partes. Na primeira, procura-se despertar o interesse dos alunos para que leiam integralmente o livro. Na segunda, o objetivo é aprofundar o tema principal através de pesquisas, favorecendo uma visão crítica sobre a questão da expectativa. A última parte consiste na apresentação das pesquisas realizadas e no fechamento conclusivo do trabalho.

Motivação para a leitura

1. Indique para os alunos o filme *Sociedade dos poetas mortos* (EUA, 1989), de Peter Weir, com Robin Williams e Ethan Hawke. Faça uma roda na sala de aula e incentive os alunos a falarem livremente das suas impressões sobre o filme. Anote todas as questões levantadas.
2. Fale agora sobre o livro *Cochichos e sussurros*, incentivando os alunos a lerem a obra. Diga que se trata de onze pequenos e divertidos contos sobre a fase da adolescência e que contém alguns temas comuns ao filme, como conflito de gerações, as primeiras paixões, o medo de ser julgado negativamente pelos outros, a poesia, etc.

Do texto ao contexto

3. Após a leitura do livro, disponha os alunos em roda e distribua a letra da música “Pedro pedreiro”, de Chico Buarque:

<i>Pedro pedreiro penseiro esperando</i>	<i>Manhã, parece, carece de esperar</i>
<i>[o trem</i>	<i>[também</i>
<i>Manhã, parece, carece de esperar</i>	<i>Para o bem de quem tem bem</i>
<i>[também</i>	<i>De quem não tem vintém</i>
<i>Para o bem de quem tem bem</i>	<i>Pedro pedreiro espera o carnaval</i>
<i>De quem não tem vintém</i>	<i>E a sorte grande no bilhete pela</i>
<i>Pedro pedreiro fica assim</i>	<i>[federal</i>
<i>[pensando</i>	<i>Todo mês</i>
<i>Assim pensando o tempo passa</i>	<i>Esperando, esperando, esperando</i>
<i>E a gente vai ficando pra trás</i>	<i>Esperando o sol</i>
<i>Esperando, esperando, esperando</i>	<i>Esperando o trem</i>
<i>Esperando o sol</i>	<i>Esperando aumento</i>
<i>Esperando o trem</i>	<i>Para o mês que vem</i>
<i>Esperando o aumento</i>	<i>Esperando a festa</i>
<i>Desde o ano passado</i>	<i>Esperando a sorte</i>
<i>Para o mês que vem</i>	<i>E a mulher de Pedro</i>
<i>Pedro pedreiro penseiro esperando</i>	<i>Está esperando um filho</i>
<i>[o trem</i>	<i>Pra esperar também</i>

<i>Pedro pedreiro penseiro esperando</i>	<i>Esperando o trem</i>
<i>[o trem</i>	<i>Esperando aumento para o mês</i>
<i>Manhã, parece, carece de esperar</i>	<i>[que vem</i>
<i>[também</i>	<i>Esperando um filho pra esperar</i>
<i>Para o bem de quem tem bem</i>	<i>[também</i>
<i>De quem não tem vintém</i>	<i>Esperando a festa</i>
<i>Pedro pedreiro está esperando a</i>	<i>Esperando a sorte</i>
<i>[morte</i>	<i>Esperando a morte</i>
<i>Ou esperando o dia de voltar pro</i>	<i>Esperando o norte</i>
<i>[norte</i>	<i>Esperando o dia de esperar</i>
<i>Pedro não sabe mas talvez no</i>	<i>[ninguém</i>
<i>[fundo</i>	<i>Esperando enfim nada mais além</i>
<i>Espera alguma coisa mais linda</i>	<i>Da esperança aflita, bendita,</i>
<i>[que o mundo</i>	<i>[infinita</i>
<i>Maior do que o mar</i>	<i>Do apito do trem</i>
<i>Mas pra que sonhar</i>	
<i>Se dá o desespero de esperar</i>	<i>Pedro pedreiro pedreiro esperando</i>
<i>[demais</i>	<i>Pedro pedreiro pedreiro esperando</i>
<i>Pedro pedreiro quer voltar atrás</i>	<i>Pedro pedreiro pedreiro esperando</i>
<i>Quer ser pedreiro pobre e nada</i>	<i>[o trem</i>
<i>[mais</i>	<i>Que já vem, que já vem, que já</i>
<i>Sem ficar esperando, esperando,</i>	<i>vem, que já vem, que já vem, que</i>
<i>[esperando</i>	<i>[já vem...</i>
<i>Esperando o sol</i>	

(CD Chico Buarque de Hollanda, 1966.)

4. Escreva no quadro-negro a palavra *expectativa*. Pergunte aos alunos se eles sabem bem o significado dela; se achar conveniente, peça que consultem um bom dicionário. Em seguida, façam juntos a relação das várias expectativas presentes na música (expectativas concretas e abstratas, sociais e econômicas, afetivas e racionais, etc.). Vocês podem também conversar sobre semelhanças e diferenças entre as palavras *expectativa* e *esperança*.
5. Agora, divida a classe em duplas. A ideia é que cada dupla faça um levantamento do tipo de expectativa que está presente em cada conto do livro, mais ou menos como foi feito em relação à canção “Pedro pedreiro”. Como referência, apresentamos abaixo alguns comentários a respeito de cada conto, do ponto de vista da expectativa:

- “Fogo cruzado”: expectativa de a paquera se concretizar.
- “Pichação”: expectativa da reação à declaração de amor.
- “Metrô”: expectativa de reencontrar a paixão antiga.
- “Videoteipe”: expectativa de compreensão de seu ponto de vista.
- “Gargantilha”: expectativa de elogios.
- “Corda bamba”: expectativa de compreensão do seu ponto de vista.
- “Festa de aniversário”: expectativa de garantir uma boa festa convidando apenas “meninas bonitas”.
- “O primeiro beijo”: expectativa de beijar pela primeira vez.
- “Tchau”: expectativa do pai sobre o futuro profissional do filho.
- “Por que não?”: expectativa do pai sobre a “normalidade” do filho.
- “Tamanho não é documento”: expectativa de ser aceito pelo grupo.

Em seguida, abra novamente a conversa para o grupo todo, para que os grupos possam apresentar suas conclusões, verificar se as respostas foram as mesmas, etc. O objetivo é prepará-los para a próxima atividade, que consiste em realizar uma ampla pesquisa sobre o tema da expectativa.

6. O próximo passo é deixar que a turma se organize em quatro grupos, que receberão as seguintes orientações:

Grupo 1 – Esse grupo deverá pesquisar sobre a importância que a nossa sociedade atribui à beleza física. Como os alunos, garotos e garotas, se sentem em relação à cobrança de ser belo? Seria bom pesquisar como a indústria de cosméticos movimentou milhões e como a moda, a mídia, o cinema e a televisão ocupam papel importante na formação do conceito do que é ou não é belo. Os alunos podem pedir orientação dos professores de História de como o padrão de beleza vem mudando através dos tempos.

Grupo 2 - Esse grupo trabalhará com os conflitos (familiares, sociais, militares, etc.). A ideia é mostrar aos alunos que os conflitos se baseiam, de certa forma, numa expectativa de controlar a situação, ou seja, na tentativa de fazer prevalecer o seu ponto de vista em detrimento do ponto de vista do outro. Peça ajuda aos professores de História e Geografia para orientar as pesquisas sobre os conflitos nacionais e internacionais que estão ocorrendo agora.

Grupo 3 - Esse grupo ficou com a expectativa dos outros ou da sociedade sobre o indivíduo. Uma sugestão para esse grupo é o filme *Chocolate* (EUA/Reino Unido, 2000), de Lasse Hallström, com Juliette Binoche e Johnny Deep, que trata, entre outros assuntos, do mesmo dilema de Borrachinha, vivido no filme pela filha da dona da chocolataria. Outro bom exemplo é o do aluno que queria ser ator no filme *Sociedade dos poetas mortos*, mas não tinha a permissão do pai para seguir a carreira que amava. Algumas questões podem ser levantadas: Qual a profissão que você pretende seguir? Você recebe apoio de seus pais para o caminho profissional que pretende seguir? Em caso negativo, onde buscar esse apoio? Você apoia ou compreende a escolha pessoal de seus pais? Aproveite também o conto da personagem Michaela e peça orientação ao professor de Educação Física para falar sobre como deficientes físicos podem ser campeões nos esportes e disputar olimpíadas.

Grupo 4 - Esse grupo ficou com as expectativas geradas pela vivência das primeiras experiências amorosas, tais como a paquera, o primeiro beijo, a declaração de amor. A ideia é que os alunos recolham histórias e depoimentos sobre a expectativa vivida em torno dessas experiências e apresentem na forma de vídeo, reportagem ou até mesmo na forma de esquetes teatrais (pequenas cenas de teatro) construídas através dos resultados da pesquisa. Os alunos podem pedir ajuda ao professor de Artes para orientá-los e enriquecer seu trabalho.

Finalização do projeto

7. Após a realização das pesquisas, os alunos deverão se reunir para compartilhar os resultados obtidos, através da forma criativa escolhida pelo grupo para apresentar suas ideias ao restante da classe. Após as apresentações, o professor deverá fechar o trabalho, mostrando aos alunos que as expectativas fazem parte, sim, do ser humano. Saber esperar pode ser uma boa qualidade, mas pode se tornar ruim quando as expectativas rompem a fronteira do respeito a si próprio e o respeito ao direito do outro.